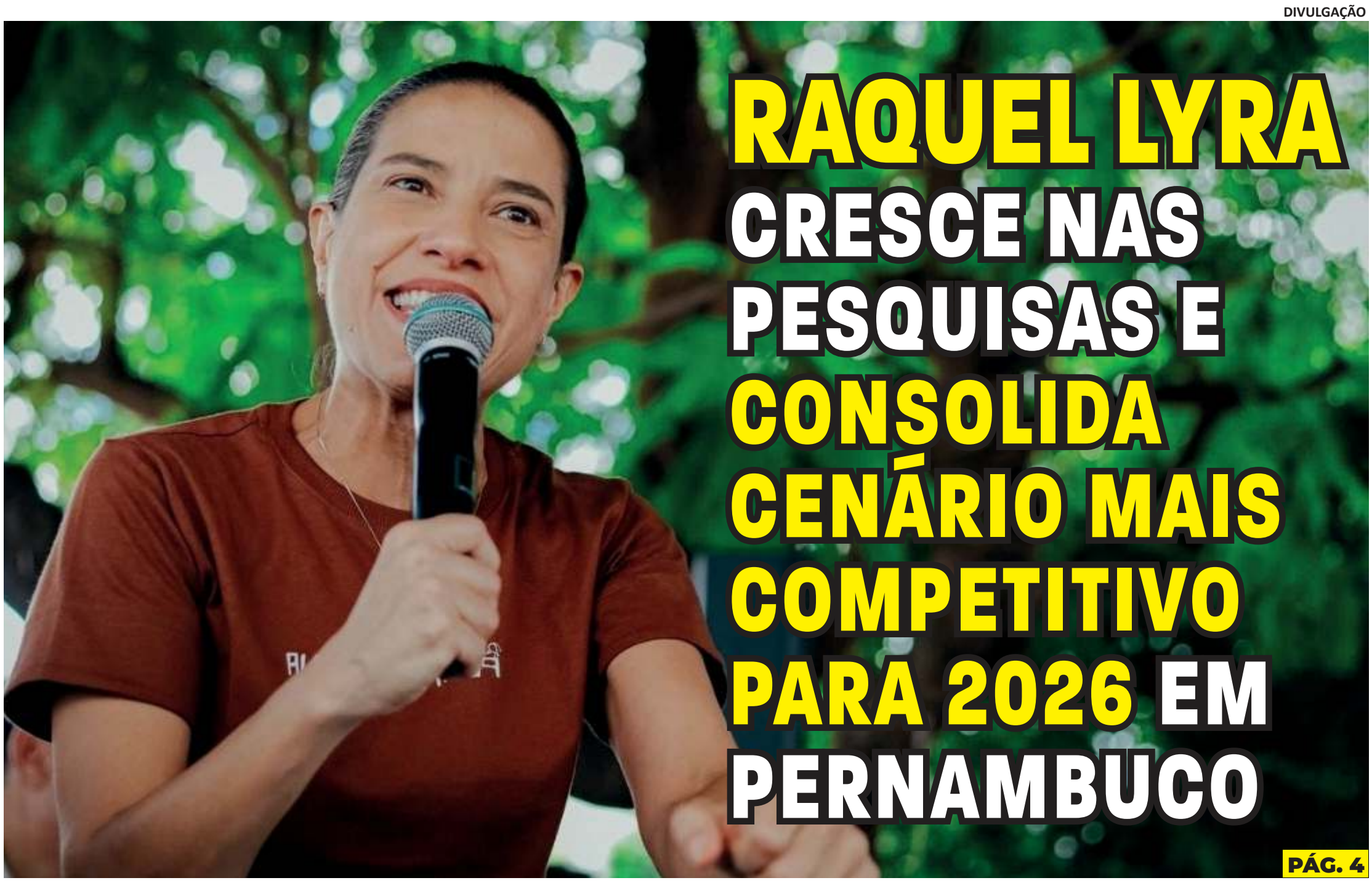
TRE-PE ALERTA PARA USO POLÍTICO DE FESTAS JUNINAS E EVENTOS PÚBLICOS NAS ELEIÇÕES DE 2026 PÁG. 4

CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 17 • Sábado, 30 de maio de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

DIVULGAÇÃO



RAQUEL LYRA CRESCE NAS PESQUISAS E CONSOLIDA CENÁRIO MAIS COMPETITIVO PARA 2026 EM PERNAMBUCO

PÁG. 4

DIVULGAÇÃO



Novo Caged: Pernambuco mantém ritmo de crescimento e alcança marca histórica de empregos formais gerados no Estado PÁG. 2



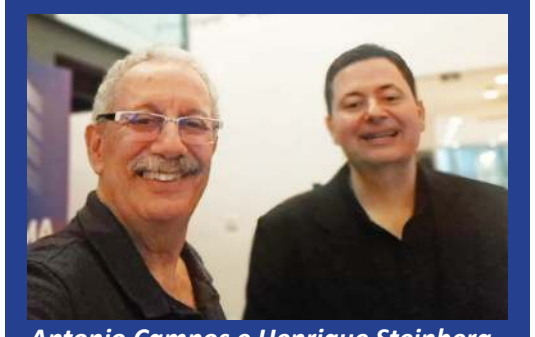
Governo de Pernambuco regulamenta Auxílio Pernambuco para destinar R$ 2.500 a famílias atingidas pelas chuvas PÁG. 4

ARTIGOS



POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Porto Digital e sua importância estratégica para Pernambuco e a América Latina. PÁG. 5



Antonio Campos e Henrique Steinberg, do Porto digital

DIVULGAÇÃO



Enem abre vagas para equipe de aplicação das provas em todo o Brasil PÁG. 2

DIVULGAÇÃO



Veja como votaram os deputados de Pernambuco na proposta do fim da escala 6x1 PÁG. 4

DIVULGAÇÃO



EUA classificam PCC e CV como organizações terroristas e decisão amplia tensão diplomática PÁG. 4

Governo de Pernambuco regulamenta Auxílio Pernambuco para destinar R$ 2.500 a famílias atingidas pelas chuvas

Pagamento será realizado pelo Estado após envio das informações pelos municípios

O Governo de Pernambuco publicou, nesta quinta-feira (28), o Decreto nº 60.736/2026, que regulamenta a concessão do Auxílio Pernambuco, um aporte financeiro criado para apoiar famílias de baixa renda que sofreram perdas materiais em decorrência das fortes chuvas registradas no Estado no início do mês. Com valor de R$ 2.500, pago em parcela única, o auxílio será destinado às famílias residentes em municípios com situação de emergência reconhecida pelo Estado e que atendam aos critérios definidos na legislação.

"Continuamos trabalhando de forma integrada com os municípios para assegurar apoio às famílias atingidas pelas chuvas e que perderam seus bens. Garantimos também orientação aos municípios para que as pessoas possam receber o auxílio", destacou a governadora Raquel Lyra.

DIVULGAÇÃO



A secretária de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas (SAS), Andreza Pacheco, destaca que a secretaria já realizou reuniões técnicas com os municípios contemplados para orientar sobre os procedimentos de levantamento das informações, envio da documentação e operacionalização do benefício. "Com a publicação do decreto, avançamos em mais uma etapa importante. Agora, é fundamental que os municípios concluam a identificação das famílias e encaminhem os dados necessários para que possamos realizar as análises e efetivar os pagamentos dentro dos prazos estabelecidos", explicou.

Após os municípios realizarem a identificação das famílias elegíveis e enviarem as informações necessárias ao Governo do Estado, a gestão estadual irá validar os dados. Depois, o Estado realizará o cadastramento dos beneficiários e efetuará o pagamento diretamente ao responsável familiar registrado no Cadastro Único (CadÚnico), por meio de transferência bancária. Caso as informações não sejam enviadas pelos municípios no prazo de até 15 dias após a publicação do decreto, o Governo do Estado poderá realizar a verificação diretamente junto às famílias atingidas.

Para receber o benefício, a família deve cumprir, cumulativamente, os seguintes requisitos: residir em município contemplado pela situação de emergência reconhecida pelo Estado, estar inscrita no Cadastro Único (CadÚnico), possuir renda familiar per capita de até meio salário mínimo e comprovar, por meio de documento emitido pelo município, que sofreu danos materiais em decorrência das chuvas.

Entre os danos considerados estão a perda total ou parcial da residência, bem como a inutilização de móveis, eletrodomésticos e outros bens essenciais à habitabilidade e à subsistência da família.

***PAGAMENTO** - O decreto estabelece que o pagamento do Auxílio Pernambuco deverá ocorrer em até 30 dias após a confirmação do cadastro e a validação das informações encaminhadas. A SAS informa que, paralelamente à recepção dos dados dos municípios, também está finalizando junto à Caixa Econômica Federal os procedimentos operacionais necessários para viabilizar os pagamentos. Assim que as primeiras listas forem concluídas e validadas, o Governo de Pernambuco divulgará o calendário oficial de pagamento e demais orientações aos beneficiários.*

Novo Caged: Pernambuco mantém ritmo de crescimento e alcança marca histórica de empregos formais gerados no Estado

Com saldo positivo de 3,3 mil vagas em abril, Pernambuco chegou a 191,8 mil empregos gerados desde 2023 e já supera em 17,8 mil o total registrado entre 2010 e 2022

Desde janeiro de 2023, Pernambuco acumula 191.840 empregos gerados com carteira assinada, número que supera em 17.855 vagas o total registrado entre 2010 e 2022, representando um avanço de 10,26%. Apenas em abril deste ano, o Estado encerrou o mês com saldo positivo de 3.340 novos postos de trabalho formais. Os dados foram divulgados pelo Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e reforçam a trajetória positiva da geração de empregos em Pernambuco, que já soma 8.648 vagas criadas nos quatro primeiros meses de 2026.

"Esses números demonstram que o Estado está crescendo e retomando sua capacidade de gerar oportunidades para a nossa gente. Estamos trabalhando para atrair investimentos, fortalecer a economia e garantir que o desenvolvimento chegue a todas as regiões de Pernambuco, criando mais emprego, renda e dignidade para a população", enfatizou a governadora Raquel Lyra.

DIVULGAÇÃO



Entre os setores que mais contribuíram para o resultado de abril, o destaque ficou com Serviços, responsável por 6.248 novas vagas. A Construção Civil também apresentou desempenho positivo, com geração de 1.819 empregos e crescimento de 10,91% em relação ao mesmo período de 2025, reforçando o impacto das obras e investimentos em infraestrutura no Estado.

A SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO

Econômico, Danielle Jar Souto, ressaltou que o avanço na geração de empregos está ligado ao fortalecimento da economia em diferentes regiões do Estado. "A interiorização dos investimentos na nossa economia tem contribuído para esse cenário de desenvolvimento. Estamos trabalhando para ampliar investimentos, estimular novos negócios e criar mais oportunidades para os pernambucanos", destacou.

Outro destaque do levantamento foi a geração de empregos entre as mulheres, que responderam pelo saldo positivo do mês com 3.437 vagas formais criadas em abril.

Para o secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo, Diogo Alexandre, os dados refletem o fortalecimento do mercado de trabalho em Pernambuco. "O resultado acumulado do ano demonstra a resiliência da economia pernambucana e evidencia os efeitos das políticas de atração de investimentos, ampliação da infraestrutura e fortalecimento do ambiente de negócios", pontuou o titular da pasta.

Os números do Novo Caged demonstram o avanço das políticas de desenvolvimento econômico implementadas pelo Governo de Pernambuco, com estímulo à atividade produtiva, atração de investimentos e ampliação das oportunidades de trabalho para a população.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Governo de Pernambuco transfere ponto facultativo do Corpus Christi para 23 de junho



O Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Administração (SAD), divulgou no Diário Oficial desta sexta-feira (29), a transferência do ponto facultativo do dia de Corpus Christi, 4 de junho, para a véspera do São João, a ser comemorado no dia 23 de junho.

Com a alteração, o dia 4 de junho será de expediente normal. No dia 23 de junho, a medida vale para os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta Estadual, com exceção dos serviços cujo funcionamento seja indispensável, garantindo a continuidade do atendimento à população.

Foto: Yacy Ribeiro/Secom

Governo federal lança plataforma gratuita de streaming para exibir produções brasileiras

O governo federal anunciou o lançamento da plataforma "Tela Brasil", novo serviço público de streaming gratuito voltado exclusivamente para produções audiovisuais nacionais. A iniciativa reúne filmes, séries, documentários, animações, programas culturais e conteúdos educativos produzidos em diferentes regiões do país.

Apelidada nas redes sociais de "Netflix brasileira", a plataforma estreia com catálogo de centenas de títulos nacionais e promete ampliar gradualmente a quantidade de obras disponíveis ao público nos próximos meses.

O acesso será gratuito e realizado por meio da conta Gov.br, permitindo que usuários assistam aos conteúdos em computadores, celulares, tablets e smart TVs conectadas à internet.

O projeto é coordenado pelo Ministério da Cultura e surge como uma tentativa de fortalecer a indústria audiovisual brasileira, ampliar o acesso da população ao cinema nacional e oferecer espaço para produções independentes que normalmente enfrentam dificuldades para alcançar grandes plataformas comerciais.

DIVULGAÇÃO



Além de filmes e séries, a plataforma deverá disponibilizar curtas-metragens, produções regionais, conteúdos infantis, materiais educativos e obras financiadas com recursos públicos por meio de editais culturais.

A expectativa do governo é transformar o serviço em uma vitrine permanente da produção cultural brasileira, valorizando obras de diferentes estados e promovendo maior diversidade regional dentro do audiovisual nacional.

Especialistas do setor avaliam que o lançamento ocorre em um momento de forte crescimento do consumo de streaming no Brasil. O avanço das plataformas digitais modificou hábitos do público e ampliou a concorrência entre serviços de entretenimento.

Apesar disso, produtores independentes brasileiros ainda enfrentam dificuldades relacionadas à distribuição de conteúdo, concentração do mercado audiovisual e baixa presença de obras nacionais em plataformas internacionais.

O governo também pretende utilizar a plataforma em projetos educacionais e culturais, permitindo acesso de escolas públicas, bibliotecas e centros culturais a conteúdos brasileiros gratuitos.

Nos bastidores do setor audiovisual, a iniciativa gera expectativas positivas principalmente entre produtores independentes, cineastas e realizadores regionais que historicamente enfrentam dificuldades para obter espaço de exibição.

Por outro lado, o lançamento também provoca debate sobre custos de manutenção da plataforma, alcance real do serviço e capacidade do governo de manter atualização constante do catálogo diante da forte concorrência das gigantes internacionais do streaming.

Analistas avaliam que o sucesso da plataforma dependerá da qualidade do catálogo, facilidade de acesso, investimento em tecnologia e capacidade de atrair o público jovem, acostumado a serviços privados de entretenimento digital.

A criação da "Tela Brasil" também faz parte da estratégia do governo federal de retomada de investimentos na área cultural após anos de redução de recursos para o setor audiovisual brasileiro.

A expectativa é que novos conteúdos sejam incorporados periodicamente à plataforma, incluindo produções premiadas, obras históricas do cinema nacional e conteúdos inéditos produzidos com apoio público.

Enem abre vagas para equipe de aplicação das provas em todo o Brasil



O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) abriu seleção para profissionais interessados em atuar na aplicação das provas em 2026. As vagas são destinadas à chamada equipe de campo, responsável pela organização, fiscalização e suporte operacional durante os dias do exame em escolas e locais de aplicação espalhados por todo o país.

As oportunidades incluem cargos como coordenador, chefe de sala, aplicador, fiscal e apoio logístico. Os selecionados atuarão diretamente no controle dos candidatos, distribuição de provas, acompanhamento das salas e fiscalização do cumprimento das regras do exame.

Os valores pagos variam conforme a função desempenhada, carga horária e nível de responsabilidade. Em algumas funções de coordenação, a remuneração pode ultrapassar R$ 800 pelos dias de atuação, além de auxílio para deslocamento em determinadas situações.

Podem participar profissionais da educação, servidores públicos, estudantes universitários e pessoas com experiência em aplicação de provas, concursos ou processos seletivos. Entre os requisitos exigidos estão escolaridade mínima, disponibilidade para treinamento obrigatório e ausência de vínculo que possa gerar conflito de interesse com o exame.

A seleção é realizada por instituições e empresas responsáveis pela logística operacional do Enem, incluindo consórcios contratados para execução do processo em todo o território nacional.

O Enem é considerado o maior exame educacional do Brasil e um dos maiores do mundo em número de participantes. Todos os anos, milhões de candidatos realizam as provas em centenas de municípios brasileiros, exigindo uma complexa estrutura operacional.

Além das equipes de aplicação, a realização do exame mobiliza profissionais de segurança, transporte, tecnologia, monitoramento e coordenação regional. O esquema envolve armazenamento sigiloso das provas, distribuição simultânea e fiscalização para evitar fraudes.

Nos últimos anos, o exame também passou a enfrentar desafios relacionados à logística, segurança digital e combate à disseminação de informações falsas nas redes sociais durante o período de aplicação.

Especialistas destacam que a participação na equipe do Enem representa oportunidade de renda extra temporária, especialmente para profissionais da educação e estudantes universitários. Em muitos casos, trabalhadores retornam todos os anos devido à experiência adquirida no processo.

O treinamento dos selecionados inclui orientações sobre regras do exame, atendimento aos participantes, procedimentos de segurança e protocolos para situações de emergência durante a aplicação das provas.

O Enem é utilizado como principal porta de entrada para universidades públicas e programas federais de acesso ao ensino superior, como Sisu, Prouni e Fies. Por isso, a aplicação do exame exige forte controle operacional e fiscalização rigorosa.

Os interessados devem acompanhar os canais oficiais das instituições responsáveis pela seleção, onde são divulgados prazos de inscrição, exigências, cronograma de treinamentos e locais de atuação disponíveis.

Desemprego sobe para 5,8% no Brasil, mas mercado de trabalho segue em nível historicamente baixo

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 5,8% no trimestre encerrado em abril de 2026, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar da alta em relação ao trimestre anterior, o índice continua entre os menores já registrados pela série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

O levantamento aponta que cerca de 6,3 milhões de brasileiros estavam em busca de emprego no período, número superior ao registrado nos meses anteriores. Ainda assim, na comparação com o mesmo período do ano passado, houve redução do contingente de desempregados no país.

Segundo analistas, o aumento recente é considerado um movimento sazonal, comum após o encerramento das vagas temporárias abertas no fim do ano anterior. Mesmo com a alta, o mercado de trabalho brasileiro segue operando próximo dos melhores resultados registrados nos últimos anos.

DIVULGAÇÃO



A população ocupada ultrapassou 102 milhões de pessoas, enquanto o rendimento médio real habitual chegou a R$ 3.732, mantendo patamar recorde da série histórica.

Outro dado que continua chamando atenção é a informalidade. A taxa permaneceu acima de 37% da população ocupada, representando mais de 38 milhões de trabalhadores atuando sem carteira assinada ou em atividades informais.

Especialistas avaliam que, apesar da melhora nos indicadores gerais, o mercado de trabalho ainda apresenta fragilidades estruturais, principalmente relacionadas à baixa qualidade de parte dos empregos gerados e à elevada informalidade.

O cenário econômico atual mistura sinais positivos de geração de vagas com desaceleração gradual da economia, juros elevados e pressão do custo de vida sobre as famílias brasileiras.

Economistas observam que o mercado de trabalho segue resiliente, mas há preocupação com uma possível perda de ritmo nos próximos meses diante das incertezas econômicas e da desaceleração do consumo.

O resultado também amplia a pressão sobre o governo federal para adoção de medidas de estímulo econômico, geração de empregos formais e fortalecimento da renda da população.

Apesar da redução histórica do desemprego, milhões de brasileiros ainda enfrentam dificuldades relacionadas à subocupação, informalidade e baixa renda, especialmente em regiões metropolitanas e áreas mais vulneráveis do país.

Raquel Lyra cresce nas pesquisas e consolida cenário mais competitivo para 2026 em Pernambuco

Pesquisa mostra avanço de Raquel Lyra e disputa mais acirrada pelo Governo de Pernambuco

A governadora Raquel Lyra aparece em trajetória de crescimento político e consolida um cenário cada vez mais competitivo na corrida pelo Governo de Pernambuco em 2026. Pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (28) mostra avanço da gestora estadual e reforça a tendência de redução da diferença para o ex-prefeito do Recife, João Campos.

O novo levantamento aponta mudança importante no ambiente eleitoral pernambucano. Em fevereiro deste ano, João Campos aparecia com 47% das intenções de voto, contra 35% de Raquel Lyra, uma diferença de 12 pontos percentuais. Já em abril, o cenário mostrou João com 50% e Raquel com 38%, mantendo a governadora em curva de crescimento.

Outras pesquisas recentes também indicam fortalecimento da governadora. Levantamento do Instituto DataTrends divulgado em maio apontou João Campos com 42% e Raquel Lyra com 36%, mostrando redução gradual da distância entre os dois principais nomes da disputa estadual.

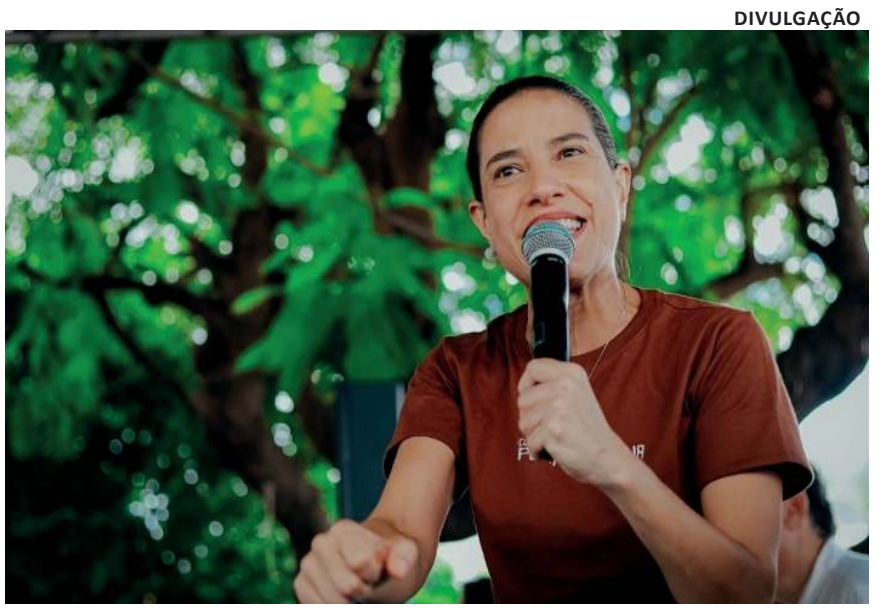
Já uma pesquisa Múltipla divulgada esta semana colocou Raquel Lyra numericamente à frente pela primeira vez, com 43% das intenções de voto contra 39% de João Campos.

Analistas políticos observam que o cenário eleitoral de Pernambuco deixou de apontar favoritismo absoluto e caminha para uma disputa polarizada e de alta competitividade em 2026

Nos bastidores políticos, aliados do Palácio do Campo das Princesas avaliam que o avanço da governadora é resultado direto da intensificação das ações administrativas no interior do estado. A gestão estadual vem apostando em obras de recuperação de rodovias, investimentos em abastecimento de água, fortalecimento da saúde regionalizada e ampliação de programas sociais voltados principalmente para municípios do Agreste e Sertão.

Outro fator apontado por analistas é a estratégia de interiorização política adotada por Raquel Lyra desde o início do mandato. A governadora ampliou agendas fora da Região Metropolitana do Recife, fortaleceu alianças com prefeitos e lideranças locais e passou a ocupar espaços políticos importantes em regiões historicamente decisivas nas eleições estaduais.

DIVULGAÇÃO



O crescimento da governadora também altera a dinâmica política da oposição. Até poucos meses atrás, parte do cenário político enxergava João Campos como favorito absoluto na disputa estadual. Com os novos números, porém, lideranças partidárias já admitem uma eleição polarizada, com tendência de endurecimento do debate político nos próximos meses

Enquanto João Campos mantém forte influência eleitoral na capital e na Região Metropolitana, Raquel Lyra demonstra capacidade de reação política no interior pernambucano, onde vem ampliando presença institucional e eleitoral. A avaliação de integrantes do governo é de que o eleitorado começa a comparar modelos de gestão e observar resultados administrativos antes mesmo do início oficial da campanha.

Outro ponto que fortalece a governadora é a consolidação da máquina estadual e a ampliação das articulações políticas em Brasília. Integrantes da base governista afirmam que Raquel chega ao período pré-eleitoral com maior capacidade de investimento, apoio institucional e construção de alianças estratégicas para 2026

Nos bastidores, o novo cenário já movimenta partidos, lideranças políticas e possíveis alianças. A tendência é de intensificação das agendas públicas, entregas de obras e ampliação do discurso político tanto por parte do Governo do Estado quanto do grupo político ligado a João Campos.

Com mais de um ano até o início oficial da campanha eleitoral, o cenário ainda pode sofrer mudanças, mas os números atuais mostram que Raquel Lyra conseguiu reverter parte do desgaste enfrentado no início da gestão e entra definitivamente na disputa pelo Governo de Pernambuco em condição competitiva.

Veja como votaram os deputados de Pernambuco na proposta do fim da escala 6x1

A discussão sobre o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de trabalho voltou a movimentar o cenário político nacional e expôs divisões entre parlamentares pernambucanos na Câmara dos Deputados. A proposta, que prevê diminuição gradual da carga horária até atingir 40 horas semanais sem redução salarial, tem gerado forte debate entre setores empresariais, sindicatos e lideranças políticas.

Entre os deputados federais de Pernambuco, houve divisão de posicionamentos durante a tramitação inicial da proposta. Parlamentares ligados a partidos de esquerda e à base do governo federal defenderam a mudança como avanço nas relações trabalhistas e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Já deputados alinhados a setores empresariais e partidos de centro e direita demonstraram preocupação com possíveis impactos econômicos da medida. Entre os argumentos apresentados estão aumento de custos operacionais, risco de redução de empregos formais e dificuldades de adaptação para empresas de pequeno e médio porte.

DIVULGAÇÃO



O debate em torno da escala 6x1 ganhou força após mobilizações nacionais de trabalhadores e pressão nas redes sociais por mudanças na jornada de trabalho. O modelo atual é amplamente utilizado em setores como comércio, serviços, supermercados, segurança privada e indústria.

Defensores da proposta afirmam que a redução da jornada pode diminuir desgaste físico e mental, ampliar produtividade e melhorar equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Também argumentam que o Brasil mantém carga horária considerada elevada em comparação a outros países.

Por outro lado, críticos afirmam que a mudança pode provocar aumento de despesas para empregadores e gerar efeitos negativos principalmente em segmentos que dependem de funcionamento contínuo e grande número de funcionários.

Nos bastidores políticos, a votação também passou a ser vista como pauta de forte impacto eleitoral para 2026. O governo federal tenta associar a proposta à defesa dos trabalhadores, enquanto setores da oposição buscam explorar possíveis impactos econômicos e críticas do empresariado.

A proposta ainda deve passar por novas etapas de tramitação no Congresso Nacional antes de eventual aprovação definitiva. Para entrar em vigor, a PEC precisará alcançar maioria qualificada na Câmara e no Senado.

EUA classificam PCC e CV como organizações terroristas e decisão amplia tensão diplomática

DIVULGAÇÃO



Os Estados Unidos anunciaram a classificação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas estrangeiras. A medida representa uma mudança significativa na forma como o governo norte-americano passa a tratar as duas maiores facções criminosas do Brasil.

Além da classificação como organizações terroristas estrangeiras, PCC e CV também receberam enquadramento que amplia sanções financeiras e mecanismos internacionais de combate às organizações.

Segundo o governo americano, as facções brasileiras possuem atuação transnacional, influência em países da América Latina e conexões que ultrapassam as fronteiras brasileiras. O comunicado cita envolvimento com tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, corrupção e ataques violentos.

A decisão provoca forte repercussão política e diplomática no Brasil. Integrantes do governo federal demonstram preocupação com possíveis impactos sobre a soberania nacional e o aumento da pressão internacional sobre o país no combate ao crime organizado.

Especialistas em segurança pública avaliam que a classificação pode ampliar mecanismos de cooperação internacional, bloqueio de ativos financeiros e monitoramento de operações ligadas às facções.

Por outro lado, também há receio de consequências diplomáticas e econômicas envolvendo empresas e instituições financeiras que eventualmente mantenham relações indiretas com estruturas investigadas.

O promotor Lincoln Gakiya, um dos principais investigadores do PCC no Brasil, já havia alertado anteriormente para os riscos de enquadrar facções brasileiras como organizações terroristas. Segundo ele, PCC e CV possuem perfil de organizações mafiosas e criminosas, e não atuação ideológica típica de grupos terroristas previstos em legislações internacionais.

Nos bastidores políticos, a decisão também aumenta a tensão entre aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e setores ligados à oposição brasileira. O tema passou a ganhar forte repercussão no cenário político nacional após movimentações de parlamentares brasileiros junto a autoridades norte-americanas.

Especialistas apontam que o novo enquadramento poderá ampliar sanções financeiras, endurecer investigações internacionais e aumentar a fiscalização sobre movimentações ligadas ao tráfico de drogas e lavagem de dinheiro envolvendo organizações criminosas brasileiras.

A medida também reacende o debate sobre o avanço das facções brasileiras fora do país e a crescente internacionalização do crime organizado ligado ao narcotráfico e ao sistema financeiro clandestino.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

PORTO DIGITAL E SUA IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA PERNAMBUCO E A AMÉRICA LATINA.

Recentemente, revisitei o Porto Digital, em Pernambuco. A cada nova visita, reforço ainda mais a convicção sobre sua importância estratégica para o desenvolvimento de Pernambuco, do Nordeste e a América Latina.

É mais que tecnologia, é um cluster onde as conexões acontecem

O Porto Digital consolidou-se como um dos maiores ecossistemas de inovação da América Latina, reunindo tecnologia, economia criativa, empreendedorismo e formação de talentos em um ambiente capaz de conectar empresas, universidades, pesquisadores e o poder público.

Mais do que um parque tecnológico, o Porto Digital tornou-se símbolo da capacidade pernambucana de produzir conhecimento, inovação e desenvolvimento sustentável. É a demonstração concreta de que Pernambuco possui inteligência, criatividade e competência para ocupar posição de destaque na nova economia global.

O design como eixo estratégico da inovação

É fundamental que o Porto Digital amplie ainda mais seu braço voltado ao design, diante da importância estratégica dessa área para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, especialmente na criação de aparelhos, interfaces, robôs e soluções digitais.

Hoje, o design deixou de ser apenas estética. Ele passou a integrar funcionalidade, experiência do usuário, inteligência e competitividade internacional. Os grandes centros tecnológicos do mundo compreenderam que inovação exige a integração entre engenharia, criatividade e experiência humana.

O centro do Recife também pode avançar na consolidação de um verdadeiro distrito criativo e digital, inspirado em modelos internacionais, como o distrito tecnológico de Miami, unindo inovação, urbanismo, cultura e economia criativa em uma mesma dinâmica de desenvolvimento.

Cine Porto Digital e a integração entre cultura e tecnologia

Foi durante minha gestão na Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) que surgiu a parceria entre a instituição e o Porto Digital para a criação do Cine Porto Digital, iniciativa que se transformou em um importante sucesso cultural.

Assim como o cinema projeta a arte e a cultura pernambucanas para o mundo, o Porto Digital projeta Pernambuco no cenário internacional da tecnologia e da inovação.

Esse encontro entre cultura, cinema e tecnologia possui enorme relevância estratégica, fortalecendo a identidade criativa de Pernambuco e demonstrando que inovação também se constrói com arte, pensamento crítico e sensibilidade cultural.

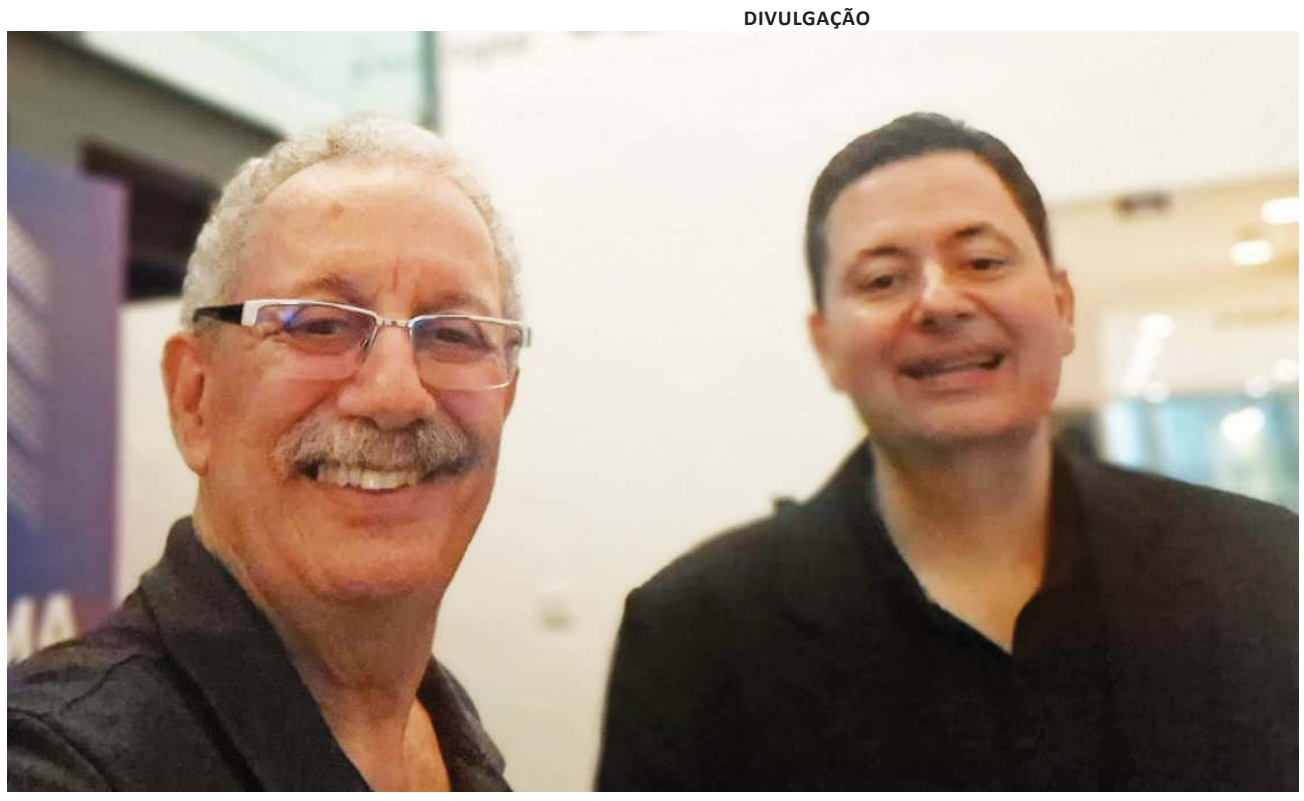
A importância estratégica da CESAR School

Certa vez, perguntei ao lendário engenheiro Ozires Silva o que representava a EMBRAER. Ele respondeu que a EMBRAER era, acima de tudo, o ápice do conhecimento, pela presença de milhares de engenheiros altamente qualificados.

Ou seja, a EMBRAER não seria apenas capital financeiro ou tecnológico, mas também uma grande universidade aberta, onde profissionais de diversas áreas se formam, se aperfeiçoam e produzem inovação de ponta.

Nesse contexto, a CESAR School exerce papel estratégico fundamental dentro do

DIVULGAÇÃO



Antonio Campos e Henrique Steinberg , do Porto digital

Porto Digital. Trata-se de uma escola de inovação voltada à formação de talentos nas áreas de tecnologia, design e empreendedorismo, contribuindo diretamente para a transformação de carreiras, negócios e da própria economia criativa.

A CESAR School representa um verdadeiro cérebro pensante do ecossistema do Porto Digital, ajudando a formar profissionais preparados para os desafios da economia digital contemporânea.

Direito Digital: um novo desafio acadêmico e institucional

Cresce, a cada dia, a importância dos aspectos jurídicos relacionados ao universo tecnológico.

Diante desse cenário, seria extremamente relevante a criação de uma faculdade voltada ao Direito e Tecnologia, sediada no Porto Digital e não apenas cursos específicos dentro da CESAR School.

O impacto da inteligência artificial, das redes sociais, da proteção de dados, da automação e das plataformas digitais sobre o Direito e sobre a vida dos cidadãos é profundo. Novos desafios jurídicos surgem diariamente, exigindo reflexão acadêmica, produção intelectual e soluções inovadoras.

Pernambuco pode assumir protagonismo também nessa área, formando especialistas capazes de compreender os novos conflitos e as transformações jurídicas trazidas pela revolução tecnológica.

Lideranças que ajudaram a construir o Porto Digital

É importante destacar a contribuição de nomes como Silvio Meira, Cláudio Marinho, Pierre Lucena, entre outros, para a consolidação e o fortalecimento do Porto Digital ao longo dos anos.

Suas atuações foram decisivas para transformar o Porto Digital em referência nacional e internacional em inovação, empreendedorismo e tecnologia.

Um cluster estratégico para Pernambuco

As empresas do Porto Digital registraram, em 2025, um faturamento somado de aproximadamente R$ 7,4 bilhões. O resultado representa crescimento de cerca de 19% em relação ao ano anterior e consolida o ecossistema como um dos mais relevantes polos de inovação da América Latina.

O desempenho foi impulsionado pela expansão do mercado tecnológico local e pela força de um ambiente que reúne aproximadamente 541 instituições ativas, entre multinacionais, startups, universidades e centros de pesquisa, envolvendo mais de 24 mil profissionais e colaboradores.

O Porto Digital é, portanto, um ativo estratégico para Pernambuco e motivo de orgulho para todos os pernambucanos.

Investir no Porto Digital significa investir em educação, inovação, desenvolvimento urbano, economia criativa, geração de empregos qualificados e futuro, ou melhor, no presente.

Recife/Olinda, maio de 2026.

TRE-PE alerta para uso político de festas juninas e eventos públicos nas eleições de 2026

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco emitiu alerta sobre o uso de festas juninas e eventos tradicionais para promoção político-eleitoral antecipada durante o período que antecede as eleições de 2026. A preocupação envolve principalmente festividades financiadas com recursos públicos em municípios pernambucanos.



Segundo orientações divulgadas por órgãos eleitorais e de fiscalização, gestores públicos, pré-candidatos e agentes políticos devem evitar práticas que possam caracterizar promoção pessoal, propaganda antecipada ou uso indevido da máquina pública durante eventos culturais e festejos populares.

O alerta ganha força justamente no período de preparação para o ciclo junino, considerado um dos maiores do Nordeste e tradicionalmente marcado por investimentos milionários das prefeituras em shows, estruturas e eventos culturais.

Entre as condutas consideradas irregulares estão uso excessivo de imagem de autoridades, distribuição de brindes, promoção pessoal em palcos, associação direta de eventos públicos a pré-candidaturas e utilização de estruturas financiadas pelo poder público para fortalecimento eleitoral.

A legislação eleitoral determina que a propaganda oficial de campanha só poderá ocorrer dentro do período autorizado pela Justiça Eleitoral. Antes disso, ações que configurem pedido implícito ou explícito de votos podem gerar punições, multas e até inelegibilidade.

Nos bastidores políticos, cresce a preocupação de órgãos de fiscalização com o aumento da antecipação do clima eleitoral em Pernambuco. Eventos públicos, festas tradicionais e agendas institucionais passaram a ser acompanhados com maior rigor diante da aproximação das eleições de 2026.

O Ministério Público de Pernambuco também reforçou orientações a gestores municipais para evitar utilização eleitoral de festas financiadas com recursos públicos, incluindo São João, festas de emancipação política e outros eventos tradicionais.

Especialistas em Direito Eleitoral avaliam que o período junino costuma ampliar o risco de irregularidades devido à grande exposição pública de prefeitos, deputados e pré-candidatos em eventos patrocinados pelas gestões municipais.

A expectativa é de intensificação da fiscalização eleitoral nos próximos meses, principalmente em cidades que promovem grandes programações juninas e movimentam altos volumes de recursos públicos.